

Evidência do Projeto HITTS SUDOE – 39.º Congresso de Medicina Popular de Vilar de Perdizes

1. Enquadramento

O Projeto HITTS SUDOE visa valorizar o património cultural, natural e artístico dos territórios rurais, promovendo o turismo sustentável, a criação artística, a reutilização adaptativa de espaços e o envolvimento das comunidades locais. No concelho de Montalegre, a Associação de Defesa do Património, em parceria com o Município de Montalegre e a União de Freguesias de Vilar de Perdizes, assume um papel ativo na concretização destes objetivos, nomeadamente através da organização do Congresso de Medicina Popular de Vilar de Perdizes, um evento anual que constitui um exemplo vivo da aplicação prática dos princípios do HITTS.



2. Relação entre o Congresso e o Projeto

O Congresso de Medicina Popular é, em si mesmo, uma ferramenta de valorização do património imaterial, reunindo saberes ancestrais, práticas tradicionais, gastronomia, música e arte popular. O evento gera dinâmicas de turismo sustentável, promove a reutilização de espaços patrimoniais e integra diferentes agentes locais, nacionais e internacionais. Desta forma, o Congresso constitui uma evidência direta do impacto do HITTS na preservação, dinamização e projeção das singularidades culturais e naturais da região Barrosã e da raia galego-portuguesa.



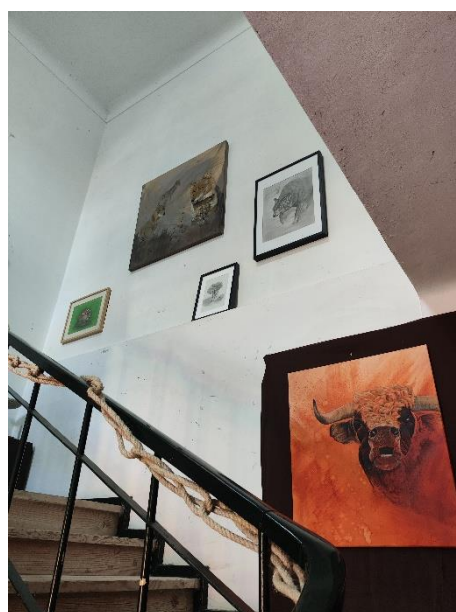
3. Atividades do Congresso como Evidências do HITTS

O 39.º Congresso de Medicina Popular de Vilar de Perdizes constitui uma demonstração prática do Projeto HITTS, promovendo a valorização do património cultural, natural e imaterial, a reutilização adaptativa de espaços, a criação artística, o turismo sustentável e a mobilização da comunidade local e visitantes.



Abertura da Feira e Exposição de Plantas e Arte:

A abertura do Congresso marcou o início das atividades com a Feira de Produtos Tradicionais e a Exposição de Plantas Medicinais e Arte de Celestino Gomes André, artista local. Os visitantes tiveram a oportunidade de descobrir remédios ancestrais, produtos artesanais e sabores típicos da região, reforçando o património gastronómico e natural local. A exposição de arte revelou a ligação entre tradição e modernidade, com obras em escultura, pintura e desenho que refletem a vida rural e a memória cultural. Esta atividade evidencia a reutilização criativa do património e promove experiências culturais integradas.





Apresentação do Centro de Estudos de Medicina Popular e Misticismo:

Foi apresentado o projeto do Centro de Estudos, a ser instalado na antiga escola primária de Vilar de Perdizes. O Centro funcionará como espaço de memória, estudo e divulgação da medicina popular, fomentando investigação científica e transmissão de saberes ancestrais. Este projeto demonstra a reutilização de património edificado e a valorização do património imaterial, alinhando-se com os objetivos do HITTS de revitalização cultural e promoção do turismo sustentável.





Pequeno-Almoço no Forno do Povo Comunitário:

Os participantes tiveram a experiência de um pequeno-almoço tradicional com demonstração da produção de pão em forno comunitário, incluindo a recitação das rezas usadas durante o fabrico do pão. Foram servidos chás aromáticos, mel e compotas locais, proporcionando uma imersão nos saberes tradicionais e no património gastronómico endógeno. A atividade reforça a preservação de práticas comunitárias e promove um turismo experiencial baseado na tradição.



Oficina de Desenho Realista:

Os workshops de desenho envolveram tanto os idosos do Centro Social e Paroquial, como as crianças da aldeia, criando um espaço intergeracional de aprendizagem e expressão artística. Através da utilização de lápis de grafite de quatro graduações diferentes, exploraram-se noções básicas de sombra e luz, sempre com inspiração na temática do evento. Com os idosos, a atividade focou-se em despertar o interesse pelo desenho e fornecer bases para o realismo, enquanto com as crianças privilegiou-se uma abordagem lúdica, incentivando a criatividade, a expressão artística e o desenvolvimento da

motricidade fina. O objetivo global destes workshops foi valorizar a arte como elemento de união comunitária e de transmissão de saberes entre gerações.



Oficinas de Medicina Popular e Práticas Tradicionais:

Diversas oficinas foram realizadas, incluindo:

“Ervas e Medicina Popular: Continuidade Cultural entre a Galiza e o Norte de Portugal”, que explorou o conhecimento tradicional transfronteiriço.

“Aprende a fazer a tua pomada natural”, onde os participantes criaram produtos terapêuticos com plantas da flora ibérica.

“Poder energético das Ervas”, introduzindo práticas espirituais e de equilíbrio energético usando plantas medicinais.

Estes workshops reforçam a transmissão intergeracional de saberes, promovem a participação ativa da comunidade e demonstram metodologias inovadoras de educação e valorização cultural.



Palestras com o tema “*A Voz das Plantas: Medicina Tradicional e Reconexão com a Terra*”:

Foram apresentadas palestras sobre etnomedicina e herbalismo, com foco na conservação e transmissão de conhecimentos ancestrais galego-portugueses. Oradoras como Maria Frá, Estefânia Gomes e Maria Moure partilharam saberes sobre plantas medicinais, rituais, remédios tradicionais e práticas comunitárias. As apresentações promoveram a integração de tradição, ciência e comunidade, evidenciando a valorização do património cultural e natural e o desenvolvimento de redes de cooperação transnacional.



Masterclass “Barroso à Mesa: Sabores Saudáveis, Sustentáveis e com Identidade”:

A masterclass apresentou técnicas culinárias inovadoras com base em produtos locais, promovendo sustentabilidade, identidade territorial e valorização do património gastronómico. Chefs locais e especialistas em ervas aromáticas e medicinais destacaram a importância destas plantas, mostrando aos participantes que tipos de ervas, flores e outras plantas podem ser comestíveis. Foram utilizados exclusivamente produtos endógenos, tentando mostrar a capacidade de produtos menos conhecidos, integrando tradição e criatividade, e incentivando escolhas alimentares saudáveis e experiências turísticas autênticas.

HITTS



Exposições e Demonstrações Contínuas:

Durante o Congresso, foram mantidas exposições de produtos tradicionais, plantas medicinais e arte, além de demonstrações de práticas ancestrais de saúde, misticismo e culinária. Estas atividades proporcionaram um espaço de aprendizagem, partilha e interação comunitária, reforçando os objetivos do HITTS de promoção do turismo sustentável e da valorização cultural e natural da região.

HITTS**Animação Musical durante o evento:**

Grupos musicais, nomeadamente de gaiteiros proporcionaram animação musical que resgata o património imaterial da região, com músicas tradicionais e recriações históricas. A apresentação interativa atraiu público de todas as idades e reforçou o componente cultural e festivo do evento, promovendo turismo cultural e a integração da comunidade.



Queimada Esconjurada:

Um dos momentos mais emblemáticos do Congresso foi a tradicional Queimada Esconjurada, conduzida pelo Padre Fontes. Este ritual, carregado de simbolismo e teatralidade, mistura saberes populares, misticismo e celebração comunitária. A queimada, acompanhada de rezas e encantamentos, proporcionou um momento único de convívio e de valorização do património imaterial, reforçando a identidade cultural da região e a ligação entre tradição e modernidade.

HITTS**Congresso e Padre Fontes**

Foi sublinhada a figura incontornável do Padre Fontes, fundador do Congresso de Medicina Popular de Vilar de Perdizes, cuja presença aos 85 anos reforça a vitalidade e a continuidade desta iniciativa. A sua participação constitui um símbolo da importância de manter viva a memória, a autenticidade e o espírito do Congresso, ao mesmo tempo que se procura melhorá-lo e adaptá-lo às novas gerações. O reconhecimento público da sua dedicação e legado reforçou a identidade do evento e a sua relevância para a comunidade.



Encerramento:

O encerramento do Congresso destacou a importância do projeto HITTS para associações como a nossa, reforçando o papel das organizações locais na preservação do património cultural, natural e imaterial. Este momento permitiu refletir sobre os resultados alcançados, consolidar parcerias, valorizar o trabalho coletivo e motivar a continuidade de iniciativas que promovam o turismo sustentável e o envolvimento da comunidade local.

HITTS

